



*Um estudo prático das escrituras para quem pastoreia
um grupo, um trabalho novo ou uma igreja*

BATISTA MISSIONÁRIA INTERNACIONAL INSTITUTE





CONTEÚDO

Parte Um	Dirigindo uma Igreja Neotestamentária O Sublime Chamado de Deus para Pastorear O Senhor é a Cabeça da Igreja Os Pastores Reconhecem os Conselhos da Igreja	1
Parte Dois	Os Pastores Têm Que Ganhar Autoridade A Atitude do Pastor As Ações do Pastor	5
Parte Três	A Missão É Clara A Igreja Obtém uma Visão A Igreja Faz Seus Planos	9
Parte Quatro	A Igreja Está Organizada para Trabalhar A Organização Externa da Igreja A Organização Interna da Igreja	13
Parte Cinco	A Mordomia do Tempo Tempo para Deus Tempo para Outros Diligência Planejando e Trabalhando	19
Parte Seis	O Pastor Que Trabalha com Deus O Desafio Divino para o Pastor	23

Livro de João Batista Missionária Internacional Institute

Church Starts International
P.O. Box 177, Henrietta, TX 76365
billdavis@churchstarts.com · www.churchstarts.com

© 1987, 2003, 2009 Ted Lindwall

Todas as escrituras são a partir de:
Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® © 1993, 2000 Bíblica, Inc.™
Usado com permissão. Todos os direitos reservados em todo o mundo.

ou

Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH) © 2000 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

O pastor que Deus usa

Muitos bons livros já foram escritos sobre o ministério pastoral, principalmente para pastores de igrejas de organização tradicional em que uma igreja tenha um pastor e possivelmente um co-pastor. No entanto, neste Século 21, há igrejas de outra orientação, promovendo a saída de muitos membros para discipular grupos de vizinhos em cada bairro. A estes membros, a tarefa pastoral tem sido dada, cuidando das pessoas num grupo. Igrejas que têm uma visão missionária enviam membros a estabelecer trabalhos novos em outras comunidades, e estes obreiros também recebem uma tarefa pastoral com as pessoas que eles conseguem ganhar. Enquanto a escala do seu ministério pode ser menor, a profundidade interpessoal pode ser maior. Assim, as igrejas de rápido crescimento hoje podem contar com dúzias e até mesmo centenas de obreiros consagrados que pastoreiam os rebanhos pequenos e que, juntos, compõem a igreja inteira. É difícil achar orientação prática para as pessoas que Deus chama para cuidar de um rebanho novo ou pequeno e muito do que já está escrito tem pouca aplicação ao grande número de servos de Deus que pastoreiam tais grupos.

O estudo que segue foi escrito para aqueles que pastoreiam novas congregações e também para aqueles que pastoreiam grupos pequenos que pertencem à igreja. Este livro deve ser estudado por grupos de tais obreiros. O professor ideal deste estudo seria o pastor titular da igreja dinâmica que envia seus obreiros aos campos missionários. Certamente, uma pessoa com experiência pastoral será melhor. No entanto, o valor deste estudo será encontrado na experiência coletiva e sabedoria do grupo que examina as Escrituras e responde aos muitos pensamentos e perguntas que eles inspiram.

Parte Um

Dirigindo uma Igreja Neotestamentária

Milhares de igrejas cristãs estão espalhadas nas Américas, do Chile ao Alasca. O mesmo acontece nas regiões vastas da África, Europa, Ásia e Oceania. Enquanto podem demonstrar grandes diferenças em culturas e costumes, elas são igrejas cristãs ao grau que Cristo é a sua Cabeça, seu Redentor e sua mensagem central.



O Sublime Chamado de Deus para Pastorear

Igrejas de Jesus Cristo nascem de Deus, na medida em que homens e mulheres são tocados pelo Espírito de Deus para fazer discípulos e os reúne em congregações. Isto pode ser o trabalho de organizações cristãs fortes, mas o mais frequente é o trabalho espontâneo de homens e mulheres comuns que têm poucos recursos e pouco encorajamento de outros. Como o pastor Moisés, os líderes que surgem são raramente os que procuram autoridade ou responsabilidade sobre os rebanhos do Senhor Jesus. A maioria dos atuais líderes de igrejas neotestamentárias foi surpreendida por seu chamado, mas eles se acham diante das pessoas que os vêem para direção e liderança. São servos chamados por Deus para a formação e crescimento de uma igreja de Jesus Cristo. A maioria deles teve pouca preparação formal para sua tarefa, tendo que se preparar ao mesmo tempo em que dirigem. Foi-lhes oferecida uma oportunidade que mesmo os anjos invejariam, mas os desafios são grandes e os perigos são muitos. A maioria dos perigos é interna, dentro das próprias mentes e corações, devido a sua falta de conhecimento e experiência. Podem conduzir tudo facilmente na direção errada e para propósitos errados.

A "escola" para a maioria dos que começam igrejas é a soma de todas as experiências que eles tiveram antes na igreja e no mundo, talvez misturado com uma medida modesta de treinamento. Por isso, aqueles que dirigem na plantação de novas igrejas devem ser aprendizes ávidos em toda oportunidade.

Sua maturidade espiritual deve estar em primeiro lugar, porque isto estabelecerá a essência do seu ministério, se é uma demonstração do amor de Deus e sabedoria ou de orgulho e astúcia humana.

Ao ser posto repentinamente em tão importante liderança, facilmente se pode aumentar o orgulho, que estraga tudo no futuro. O rei Saul é um exemplo típico de alguém que começou sua liderança com timidez e temor tão somente para se encher e chegar a ser um ditador presunçoso e egocêntrico. Seus atributos naturais, a bênção de Deus no seu trabalho, e os elogios de seu povo lhe encheram de orgulho em vez de humildade.

O orgulho vai antes de destruição, e um espírito arrogante antes de uma queda. (Provérbios 16.18) Davi, o jovem pastor que se tornou rei, substituindo Saul, escreveu (Deus) considera o humilde, mas o arrogante ele sabe de longe. Salmo 138.6

Agora deixa-nos examinar temas importantes em seu próprio desenvolvimento como um pastor humilde e sábio do povo de Deus que está reunido com Ele e uns com os outros. Muitas questões práticas, que os fundadores de novos trabalhos enfrentam assim como os pastores de igrejas fortes, são tratados pelo conselho sábio de Deus encontrado nas Escrituras Sagradas. Muito do que é encontrado neste livro será útil para aqueles que lideram grupos permanentes se reunindo em casas. Sem fazer caso da natureza de seu ministério pastoral, lhe será aberta uma oportunidade para responder pessoalmente à Palavra de Deus, cultivando crescentes habilidades pastorais neste processo.

O Senhor Jesus Cristo é a Cabeça da Igreja

O grande erro do rei Saul foi esquecer que Deus é o Senhor e que ele era simplesmente seu servo. Provavelmente, sem ter a intenção de fazer isto, Saul estava esquecendo-se que a nação de Israel pertencia a Deus. Portanto, Deus não poderia fazer nada mais, mas substituí-lo com um homem segundo seu próprio coração.

ATENÇÃO: Em todas as declarações que seguem os textos bíblicos, marque as respostas que você considera verdadeiras. Algumas respostas serão falsas, e ajudarão a entender erros que pastores podem cometer. Esteja pronto para defender suas respostas baseadas nos textos bíblicos. Então, pergunte a si mesmo até que ponto você está vivendo de acordo com estas respostas.

Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Colossenses 1.18

- Jesus é a cabeça da igreja, tanto local como universal.
- O pastor é a cabeça real da igreja local.
- A igreja, incluindo o pastor, está sob o governo absoluto de Cristo.

Edificarei a minha igreja. Mateus 16.18

- Se a igreja é realmente do Senhor, Ele a edificará.
- O Senhor edifica toda organização que se chama "igreja".
- O Senhor deve ser o "Mestre de Obras" de toda igreja que é Sua.
- Todos aqueles que trabalham para edificar a igreja devem seguir as ordens do "Mestre de Obras".



Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Salmo 127.1

- É possível trabalhar duro para edificar uma igreja e, ainda assim, trabalhar em vão.
- A igreja é uma criação espiritual que o próprio Senhor deve edificar.
- Embora o Senhor seja o edificador, Ele usará outros em sua construção.
- O pastor pode trabalhar como um capataz, sob as ordens do Dono e Mestre de Obras da igreja.

Os Pastores Reconhecem os Conselhos da Igreja

Saul falhou como rei porque não reconheceu o direito de Deus de esperar sua obediência completa. Saul nem prestou atenção a Samuel, o homem que Deus deu para instruir o rei. Roboão, filho de Salomão e neto de Davi, dividiu o reino porque recusou escutar os homens sábios de Israel. Nenhum líder é tão grande que ele não têm que prestar atenção àqueles que Deus põe sobre eles para conselho e autoridade. A autoridade humana final numa igreja neotestamentária é de todos os membros se reunindo juntos no espírito de oração. O pastor sábio e bem sucedido é aquele que reconhece os conselhos da igreja.

Aqueles que começam um novo trabalho ou que lideram grupos permanentes de estudo bíblico da igreja também devem ter cuidado para respeitar àqueles que estão em autoridade sobre eles. Uma nova congregação que está sendo iniciada e seus líderes devem respeitar a autoridade da igreja e o pastor que lhes tem enviado. Os líderes de grupos de estudo bíblico estabelecidos por uma igreja devem respeitar a liderança e a autoridade do pastor ou de outros líderes que dirigem o programa geral de alcance. Todos devem orar fielmente por aqueles que têm autoridade sobre eles (Romanos 13.2).

Davi foi ungido muito tempo antes que ele fosse aceito como rei de Israel. O rei Saul foi insensato de várias maneiras, e, por isso, algum dia seria substituído por Davi. Mas Davi recusou revoltar-se contra o rei ou tentar tomar seu lugar. (1 Samuel 26) Porque Davi aprendeu estar sujeito à autoridade, Deus o preparou para algum dia ter grande autoridade e tornar-se o rei de Israel. Davi aprendeu como usar a autoridade, respeitando aqueles que tinham autoridade sobre ele. Todos os líderes na igreja, não importando a sua posição, estão sujeitos não somente à autoridade de Deus, mas à autoridade de outros.



Os Pastores Têm Que Ganhar Autoridade



Ser nomeado como pastor de uma igreja, um novo trabalho, ou um grupo de alcance, implica certa autoridade como um líder reconhecido pelos membros e outros obreiros. A autoridade do pastor, no entanto, nunca é absoluto, e tem que ser provada por sua obediência aos princípios das Escrituras e a demonstração do amor de Cristo através de sua vida. Na medida em que o pastor cresce em sabedoria e a congregação vê sua sabedoria amadurecer, a sua autoridade para dirigir crescerá. Autoridade pastoral é dada pela igreja a um pastor que a ganha pela sua atitude e suas ações sábias.

A Atitude do Pastor

Como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. Esforça-te, e tem bom ânimo, porque tu farás este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria. Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, cuidando de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem sucedido por onde quer que andares. Josué 1.5b-7

- Deus promete nunca deixar nem abandonar aqueles que Ele chama para liderar Seu povo.
- Deus fala aos pastores para serem fortes e corajosos, porque as pessoas necessitam de líderes assim para levar o povo a um êxito total.
- Deus sabia que Josué encontraria muitos problemas difíceis. Perante estes, Josué deve ser forte e corajoso, confiando em Deus.
- Porque Deus o chamou, Josué podia fazer qualquer coisa que parecesse melhor a ele.
- Deus advertiu Josué que devia obedecer à Palavra de Deus em tudo que faria.
- Êxito viria ainda que Josué fosse negligente na sua obediência diária a Deus.

O coração alegre serve de bom remédio; mas o espírito abatido seca os ossos. Provérbios 17.22

- O ânimo e a fé produzem um espírito alegre.
- O pastor, como um líder, evitará desanimar a congregação mesmo quando ele possa sentir-se decepcionado.
- Um bom pastor nunca terá um mau dia e nunca se sentirá abatido.
- Um pastor alegre ajudará a criar uma igreja alegre.

O que atenta prudentemente para a palavra prosperará; e feliz é aquele que confia no Senhor. Provérbios 16.20

- A fonte principal da sabedoria do pastor será sua atenção constante à Palavra de Deus.
- O pastor feliz aprende depender do Senhor para todas as coisas boas que acontecerão na congregação.
- O pastor que confia no Senhor retém um espírito feliz mesmo quando as coisas parecem ir mal.
- Na medida em que o pastor cresce em sabedoria e experiência, seu estudo pessoal da Bíblia torna-se menos importante.

Quem anda com os sábios será sábio; mas o companheiro dos tolos sofre aflição. Provérbios 13.20

- Para crescer em sabedoria, o pastor fará amizades especiais com membros sábios da igreja e com outros líderes cristãos sábios.
- A congregação e outros tomam nota da qualidade dos amigos íntimos e conselheiros do pastor.
- Amigos sábios fortalecem um pastor no seu crescimento; amigos tolos tenderão a derrubá-lo.

Onde você encontra amigos sábios?

- entre os membros da igreja
- entre outros pastores e professores
- entre professores e estudantes, companheiros em seu treinamento pastoral
- na comunidade
- na família

Quais são algumas coisas que você está aprendendo deles?

As Ações do Pastor

A atitude e espírito do pastor inevitavelmente são vistos pela congregação e a comunidade mediante suas palavras e ações. Olhe algumas delas:

Partindo Jesus dali, viu sentado na coletoria um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu. Mateus 9.9

- Jesus convidou Mateus a segui-lo e aprender dele, dando o exemplo de como ministrar.
- Jesus estava muito ocupado e demasiado importante para fazer o trabalho de um missionário, indo de povoado em povoado.
- As pessoas respondem a líderes que lhes demonstram um exemplo prático.



Paulo escreveu: **“Como não me esquivei de vos anunciar coisa alguma que útil seja, ensinando-vos publicamente e de casa em casa”.** Atos 20.20

- Paulo foi cuidadoso em pregar somente mensagens evangelísticas para que todos pudessem crer.
- Paulo pregou sobre todo assunto bíblico que crese que seria necessário para os crentes, mesmo em assuntos difíceis, quando necessário.
- Paulo era tão importante que pregou só em reuniões públicas.
- Paulo deu o exemplo de ensinar em muitas casas.

O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de entendimento. Provérbios 12.11

- Meu ministério é tão importante quanto o esforço que eu ponho nele.
- Se tenho muita capacidade, não importa se eu não tomo muito tempo para pastorear meu grupo ou congregação.
- “Seguir os ociosos” é perder tempo em atividades que não têm valor.
- Meu exemplo como um obreiro esforçado inspira os membros para querer ser como eu.
- A preguiça da congregação pode ser inspirada pelo que eles vêem, ou pensam ver, no meu próprio exemplo.
- Como a terra do fazendeiro para ser cultivada é a área ao redor dele, a “terra” do pastor é toda a comunidade ao redor dele.

A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. O homem iracundo suscita contendas; mas o longânimo apazigua a luta. O que primeiro começa o seu pleito parece justo; até que vem o outro e o examina. Provérbios 15.1, 18; 18.17

- Uma resposta branda demonstra respeito e cautela.
- Um verdadeiro homem de Deus denunciará o que parece errado, não importando como suas palavras afetam outros.
- Os líderes de Deus estão cautelosos em não julgar apressadamente ou provocar contenda entre outros.
- Há sempre dois lados em qualquer história; ouçam ambos os lados antes de fazer qualquer julgamento.
- O que, passando, se mete em questão alheia é como aquele que toma um cão pelas orelhas. Provérbios 26.17

O pastor deve tentar resolver todos os conflitos entre membros da congregação.

- Um pastor sabiamente usa diáconos e outros líderes da igreja para ajudar a resolver conflitos entre membros que afetam a igreja.
- O pastor e a igreja não são chamados por Deus para se envolver em todos os problemas que podem ser encontrados nas famílias ou entre os membros da igreja.
- O estudo da Bíblia, pregação e boa administração na igreja devem levar a igreja inteira a agir com maturidade, evitando discussões.

O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma. Provérbios 21.23

- O pastor ganha respeito por manter informação confidencial a si mesmo.
- O pastor é responsável de contar às pessoas tudo o que os interessa.
- O pastor deve “medir a sua língua”: deve falar cuidadosa e bondosamente.

O que adultera com uma mulher é falto de entendimento; destrói-se a si mesmo, quem assim procede. Provérbios 6.32

- Isto pode ter sido um problema no tempo de Salomão, mas não é um problema entre líderes cristãos hoje.
- Desejos sexuais dominam; nós não podemos nos controlar.
- Bom senso nos leva a permanecer longe de todas as influências imorais, tais como pornografia, pensamentos sensuais, conversas sujas, e “amizades” perigosas.
- Muitas coisas boas podem vir de um relacionamento sexual ilícito.
- O que nós semeamos, colheremos, e a colheita de imoralidade pode ser pior que a morte.
- Como pastor ou líder cristão, meus relacionamentos com pessoas do sexo oposto só dizem respeito a mim.
- Minha imoralidade destruirá não somente a mim, mas prejudicará muitas pessoas que aprendem de mim sobre Deus.

Abstende-vos de toda aparência de mal. 1 Tessalonicenses 5.22

- Eu não devo somente evitar o mal. Eu não devo dar nem a aparência de fazer algo errado.
- Uma congregação deve confiar em seu pastor e não se preocupar com aparências.
- Visitas a uma pessoa do sexo oposto devem ser feitas acompanhadas por um cônjuge ou outra pessoa de reputação.
- Como pastor, não devo conferir e registrar a oferta. A oferta deve ser contada e registrada por duas pessoas.

Outros fracassos morais têm arruinado as vidas, as famílias e os ministérios de muitos líderes cristãos. Incluem tais questões como roubo, desonestidade, dívidas, rancor, falta de respeito para com outros e orgulho. Seguir sua própria vontade em vez de se submeter a Cristo é um grande perigo, porque isto pode levar-nos a uma ou a todos estes fracassos morais. Isto explica a sabedoria e imensidade da declaração de Paulo, quando falou do orgulho (o grande “eu”) nestes termos:

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. Gálatas 2.20a

Por meio destas palavras, Paulo está dizendo:

- Sua vida centralizada em si mesmo morreu quando ele se entregou a Cristo.
- Paulo foi pregado a uma cruz tal como Jesus foi.
- Com a morte de seu egoísmo, Paulo deixa Cristo governar sua vida, atuando através dele.

Muitos livros foram escritos em como fazer a vida crucificada uma realidade na vida do pastor. É a chave da vitória espiritual no meio de cada prova e tentação. A Igreja em Marcha oferece para este propósito o estudo Poder Espiritual: A Plenitude do Espírito Santo em Sua Vida. Isto é um estudo prático semelhante ao que tem nas suas mãos.



A Missão É Clara

Uma igreja, como um grupo de pessoas, pode ser usada para muitas coisas diferentes e um pastor é útil a Deus somente na medida em que ele leva a congregação a fazer o que Deus o chamou a fazer. Isto ele não realiza pelas coisas diferentes que ele desafia o povo a fazer, mas ajudando-os a ter sua própria visão do verdadeiro propósito da igreja.



A Igreja Obtém uma Visão

Não é suficiente para o pastor anunciar à congregação o que será feito, porque logo muitos membros pensarão, “Está bem. Faça o que você quer fazer, mas isto não tem importância para mim”. Um dos grandes trabalhos que o pastor tem é o de ajudar os membros a entender sua missão como congregação, como famílias e como pessoas. Depois que entendem sua missão, eles podem trabalhar com o pastor no desenvolvimento de planos para cumprir a missão. Por outro lado, a igreja pode fazer muitas coisas, mas nunca realmente entenderá o que é importante e, portanto, nunca trabalhará com muito propósito nem realizará muita coisa de importância.

Jesus nos diz: Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. João 20.21

- Jesus foi enviado pelo Pai ao mundo com uma missão. A igreja e eu temos uma missão semelhante.
- Somos pessoas que são enviadas. Isso significa que nós não podemos permanecer onde estamos.
- É suficiente que a igreja tenha suas reuniões e cuide bem de seus membros.
- A missão de Jesus determinou sua vida inteira; a missão de Deus para nós determinará nossa vida inteira também.
- Jesus foi enviado para sacrificar a si mesmo pelo mundo; eu sou chamado a me sacrificar para os propósitos de Deus e para abençoar os outros.
- O sacrifício de Jesus levou à vitória e salvação de muitos. Meu sacrifício por Ele deve ter o mesmo tipo de resultados.
- Este versículo se refere só aos Apóstolos e não a nós.

Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado. Mateus 28.18-20

- Estas últimas ordens de Jesus foram dadas só para pessoas que vão a outras nações com o evangelho.
- Jesus pessoalmente foi pelo mundo fazendo discípulos. Ele foi o primeiro modelo vivo desta missão.
- Jesus tem autoridade nos céus, mas ele não tem nenhum direito de pedir isto de nós que vivemos no mundo.
- Nosso trabalho é sair pelo mundo e fazer discípulos das pessoas em toda parte.
- Nosso trabalho principal é ter todos os serviços e programas que os membros esperam de uma igreja.
- É suficiente se conseguirmos que as pessoas façam profissões de fé.
- Nosso ensino deve nos levar a batizar e equipar os crentes a fazer tudo que Cristo ordenou.
- Cristo fez que o ide e fazei discípulos seja a função primária da igreja, da qual todas as demais funções são complementares.

Com qual seriedade você leva esta Comissão? Quanto de seu tempo semanal é gasto indo ao mundo e fazendo discípulos? Quanto esforço sua igreja faz para cumprir o que Cristo mandou aqui? Que passos práticos você e sua congregação podem tomar para seguir o caminho de Cristo?

A Igreja Faz Seus Planos

Baseado no entendimento da igreja de sua missão, a igreja deve elaborar seus planos de ação. Como a igreja decide, em detalhe, o que fará? Em muitas igrejas, o pastor, talvez com alguns outros líderes, decidem todos os planos para a igreja. Quando isto acontece, muitos membros da igreja não assumem os planos com seriedade porque eles não tiveram nada a ver com eles. Por outro lado, a igreja espera a liderança e a orientação de seu pastor e outros líderes. Como a igreja pode ser guiada sem dizê-la o que deve fazer? Há vários passos básicos:

1) A igreja é levada a determinar seus propósitos principais. Tudo que planejará fazer deve ser relacionado a esses propósitos, direta ou indiretamente. O pastor constantemente deve lembrar à igreja o que escolheu para seus propósitos, e podem usar suas mensagens para ilustrar maneiras práticas que estes propósitos podem ser cumpridos. Ele começa a encher suas mentes com uma visão do que eles podem fazer, e, na medida que ouvem, terão boas idéias.

2) A igreja é guiada a alistar suas metas. Pelo menos uma vez por ano, o pastor deve reunir a igreja e levar os membros a conversar sobre coisas que eles gostariam de ver a igreja fazer no futuro. Seria bom ter um quadro branco, e rapidamente anotar cada idéia, entendendo que nem todas as idéias podem ser usadas durante um ano. Se o pastor falou nas suas mensagens sobre possíveis ministérios, muitos membros mencionarão alguns deles. Outros sugerirão outras idéias, das quais algumas serão muito úteis. É mais provável que as pessoas fazem o que eles mesmos têm pensado e sugerido.



3) Depois, o pastor e outros líderes da igreja estudarão a lista e selecionarão as idéias mais úteis que foram dadas e começarão a fazer planos em como pô-los em prática durante o ano. Os planos devem incluir como organizar as pessoas para o trabalho, detalhes do que deve ser feito com metas claras, e um calendário. Então o pastor e outros líderes podem reunir a igreja e mostrar o resultado das idéias, e pedir a aprovação da igreja. Isto une toda a igreja como uma equipe e facilita o alistamento das pessoas para fazer sua parte, do que quando o pastor e/ou alguns poucos líderes tomam todas as decisões.

Os projetos se confirmam pelos conselhos; assim, pois, com prudência faze a guerra. Provérbios 20.18

- O pastor deve fazer todos os planos para a igreja.
- O pastor sábio consultará com outros no desenvolvimento de planos.
- Pedir a opinião de outros é confessar sua própria fraqueza.
- A igreja em crescimento proverá ao pastor de sábios conselheiros.
- Se a igreja está mais envolvida em traçar os planos, os membros se envolverão em trabalhar e em dar.

A igreja é a grande esperança para que a comunidade venha a conhecer Cristo, servi-lo, e ser abençoada por Deus. É a organização mais importante em qualquer parte do mundo. É representante de Cristo e exemplo para as pessoas. Tem a grande tarefa de viver e proclamar o evangelho, através da pregação, ensinando e ministrando com compaixão. Jesus expressou sua missão a cada comunidade do mundo, nestas palavras:

O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor. Lucas 4.18-19

- O trabalho de Cristo deve ser o trabalho do Espírito Santo dentro de nós.
- Este trabalho é, antes de tudo, anunciar, explicar, ensinar as boas novas do evangelho àqueles que carecem dele.
- Os prisioneiros do pecado e de todo tipo de maldade devem ser ensinados da liberdade que Jesus, o Rei e Salvador, oferece.
- A cegueira espiritual pode ser superada pela mensagem de Cristo.
- A mensagem e Espírito de Cristo libertam as pessoas de suas cargas e seu sentimento de opressão.
- O povo necessita saber todas as teorias sobre como o mundo acabará.
- A mensagem é urgente porque o tempo do favor de Deus é agora; Cristo veio a nós e nós devemos ir a Ele.



Parte Quatro

A Igreja Está Organizada para Trabalhar



Quando a congregação é nova e muito pequena, os poucos obreiros são envolvidos em tudo e o pastor pode ser o único líder. Na medida em que a congregação cresce, no entanto, a liderança deve ser compartilhada porque o pastor não pode fazer tudo e outros obreiros devem aceitar várias responsabilidades que necessitam de sua liderança especial.

Moisés falou a Israel, quando aquele povo começou a tomar forma de uma nação. **O Senhor Deus de vossos pais vos faça mil vezes mais numerosos do que sois; e vos abençoe, como vos prometeu. Como posso eu sozinho suportar o vosso peso, as vossas cargas e as vossas contendas? Tomai-vos homens sábios, entendidos e experimentados, segundo as vossas tribos, e eu os porei como cabeças sobre vós. Então me respondestes: bom fazermos o que disseste. Deuteronomio 1.11-14**

- A grande meta de Moisés para Israel foi crescer como nação sob Deus.
- A ambição de Moisés foi ser o único líder reconhecido.
- Moisés compreendeu que uma nação em crescimento necessitaria de muitos líderes bons.
- Moisés reconheceu que esse povo era dado a contendas e necessitava de muitos líderes sábios para governá-los e para resolver seus problemas.
- Moisés não se interessou muito com a qualidade dos outros líderes que seriam escolhidos, assim eles competiriam menos com ele.
- Moisés estabeleceu um padrão alto para os líderes do povo que foram escolhidos.
- Moisés, pelo próprio exemplo, colocou um padrão alto de liderança na nação.
- O plano de Moisés foi aprovado pelo povo antes de ser colocado em prática.

A organização de Israel naturalmente foi baseada nas 12 tribos que formavam a nação. A organização de uma igreja será baseada naturalmente no trabalho que fará, usando liderança sábia que o Senhor a dá. Se uma congregação jovem tem poucos líderes experimentados e sábios, sua organização deve ser simples, usando somente aqueles que estão qualificados. Na medida em que a igreja cresce, líderes sábios adicionais estarão disponíveis e uma organização mais ampla será necessária. O pastor e a igreja devem concordar sobre como a igreja será organizada, em cada etapa de seu crescimento.

Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço. O parecer agradou a todos, e elegeram a Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, a Filipe, . . . Atos 6.2b, 3, 5

- Os Apóstolos compreenderam que estavam demais ocupados com sua pregação e seu ministério de ensino para também fazer o que se tornou o trabalho dos diáconos.
- Os Apóstolos escolheram sete homens para fazer este trabalho.
- Os Apóstolos chamaram a multidão para escolher os sete homens entre si.
- Os Apóstolos colocaram o padrão para os novos obreiros, com respeito a sua reputação, sua vida espiritual e sua sabedoria.
- A idéia agradou aos membros da igreja.

Se a igreja toma seriamente sua missão de sair ao mundo e fazer discípulos, se organizará para realizá-la. Também necessitará organizar-se para o trabalho interno da igreja para tudo que acontece dentro da igreja. A maioria das igrejas sabe muito sobre como se organizar para o trabalho interno da igreja, mas sabe menos sobre como se organizar para o trabalho de expansão da igreja. Portanto, em vez de começar com a organização interna da igreja, deixa-nos considerar primeiro a organização externa. O melhor que estejamos organizados para nosso trabalho fora da igreja, o mais leve será nossa carga dentro da igreja.

A Organização Externa da Igreja

Atualmente, através do mundo, há muitas igrejas que estão alcançando multidões de pessoas, literalmente cumprindo a Grande Comissão, saindo às comunidades e ensinando aos perdidos.

Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças; e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos. . . . Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. E lhes disse: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. Vão! Eu os estou enviando. . . Lucas 9.1-2; 10.1-3

- Jesus chamou e treinou 12 homens que Ele poderia enviar para cumprir o ministério em muitos lugares.
- Doze homens não eram suficientes. Jesus mais tarde designou outros 72, os quais representavam seis equipes de 12 homens, cada equipe provavelmente sob a liderança de dois Apóstolos.
- O trabalho maior da igreja é o que acontece no edifício da igreja.
- O trabalho maior da igreja é treinar homens e mulheres para espalhá-los dentro da comunidade e ao mundo a ministrar para Cristo.
- O mundo perdido é como um grande campo pronto para ser colhido.
- A grande necessidade do campo de colheita é mais obreiros.
- Aqueles que oram por mais obreiros podem ser os primeiros obreiros que o Senhor enviará.



ROCHAS. Igrejas da Grande Comissão são aquelas que treinam equipes e as enviam a ensinar em suas comunidades. Isto é a base da estratégia de Church Starts International e o que nós chamamos “Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha”. Todos aqueles que ensinam e trabalham na comunidade são membros de grupos de expansão que nós chamamos “ROCHAS”. Igrejas de crescimento rápido são edificadas sobre suas ROCHAS, Cristo sendo a pedra angular da Igreja. Cada ROCHA se reúne semanalmente com seu líder para oração e encorajamento. O líder da primeira ROCHA é normalmente o pastor da igreja. Os membros oram uns pelos outros e pelas pessoas que eles estão discipulando fora na comunidade. Os obreiros de uma ROCHA podem discipular várias pessoas ou famílias bem como ensinar grupos permanentes de estudo bíblico na comunidade. Quando as pessoas são salvas, são convidadas a visitar e formar parte da ROCHA e participar no ministério de ensino da igreja. Quando uma ROCHA tem mais de 12 membros, uma nova ROCHA deve ser formada. O pastor deve aprovar os líderes de novas ROCHAS que estão se formando. Os líderes das diferentes ROCHAS se reúnem juntamente com o pastor cada semana para dar relatórios e para ajudar a planejar atividades especiais da igreja que atrairão as pessoas que estão sendo alcançadas fora na comunidade.

Os membros das ROCHAS se espalham cada semana para ensinar a Bíblia na comunidade. Os professores destes grupos são responsáveis aos líderes de suas ROCHAS. Na medida em que aqueles que estudam a Bíblia recebem a Cristo e demonstram um compromisso com Ele, eles são convidados por seus professores a visitar a ROCHA do seu professor e a considerar ser um membro dela.

Os professores também discipularão pessoalmente aqueles que recebem a Cristo, e os prepararão para o batismo. A ROCHA cuidará dos novos crentes espiritualmente e também lhes mostrará imediatamente como começar a discipular famílias e amigos, ensinando Pessoas Que Conheciam a Jesus. A ROCHA pedirá que cada um de seus novos membros ajude um dos professores e, com tempo, torne-se um professor de um ou mais novos grupos. A ROCHA é a ferramenta da igreja para capacitar os crentes novos, tornando-os em obreiros ativos na comunidade.

Grupos de Amizade e Discipulado de Pessoas. Os membros das ROCHAS ensinam a Bíblia na comunidade em duas maneiras diferentes. Principalmente, reunirão vizinhos para uma reunião especial na casa de um vizinho não evangélico, tratando de algum assunto prático da vida. Alguns assuntos interessantes oferecidos são Sobreviventes do Estresse, Vencendo a Solidão, O Namoro e um Matrimônio Feliz para casais, A Verdadeira Beleza para mulheres, Popularidade Inspiradora para jovens, Homens com Caráter para homens, e muitos outros temas semelhantes. Quando os amigos se reúnem, são levados a participar numa conversa sobre o assunto prometido usando uma história da Bíblia como base do estudo. Todos estes estudos são indutivos, convidando cada um a participar e a expressar suas opiniões, respondendo perguntas baseadas na história. O professor será um amigo e, com tempo, um pastor afetuoso de cada membro do grupo. Se o grupo gostou do primeiro estudo, eles são convidados a estudar as cinco lições restantes. Quando eles têm finalizado as seis lições, estão firmados como grupo e quase sempre querem continuar como grupo permanente, o qual nós chamamos “Grupo de Amizade”.



A segunda maneira que os membros da ROCHA utilizam para ensinar a Bíblia na comunidade é ir diretamente a um amigo ou membros da família e oferecer ensinar-lhes Pessoas Que Conheciam a Jesus (seis lições de João). Recebem um certificado e, quando possível, um Novo Testamento como parte do que chamamos a Campanha Nacional de Leitura Bíblica. Este estudo será seguido possivelmente por A Fé Poderosa (seis lições de Atos).

As duas séries ajudam as pessoas a aproximarem-se de Cristo, para depois se unir a um Grupo de Amizade e/ou começar a frequentar a igreja. Este tipo de ensino pode ser feito por crentes novos a seus amigos ou familiares. Hoje novas congregações batistas ensinam centenas de pessoas nestas duas maneiras na comunidade. Não é nenhuma surpresa que estas se tornam igrejas de crescimento mais rápido na área.

Prepara os teus trabalhos de fora, apronta bem o teu campo; e depois edifica a tua casa. Provérbios 24.27

- A primeira tarefa do pastor de um novo trabalho é aprontar bem o campo fora na comunidade de onde virão os membros.
- A primeira tarefa do pastor missionário é ter tudo pronto para cultos de adoração.
- Depois que um bom trabalho começou na comunidade, o pastor deve dar atenção também à congregação reunida de pessoas que vêm da comunidade.

A Organização Interna da Igreja

Se a igreja tem um programa muito ativo fora de seus prédios, normalmente terá um programa mais simples dentro. Por exemplo, os líderes das ROCHAS e os diferentes professores de Bíblia serão responsáveis principalmente pelo cuidado espiritual daqueles que assistem aos grupos de estudo bíblico e que são membros das ROCHAS. Os líderes da ROCHA e o pastor trabalham juntos como o fazem o pastor e os diáconos em nosso sistema mais tradicional. Uma nova igreja pode escolher reconhecer os líderes das ROCHAS como diáconos e pode ou não escolher outros diáconos que não dirigem ROCHAS. Os membros da igreja precisam ter cuidado pastoral constantemente. Numa igreja de crescimento rápido, este cuidado pastoral é dado, primeiro, pelos professores de cada Grupo de Amizade e, em seguida, pelos líderes de cada ROCHA e, nos casos mais difíceis, pelo próprio pastor.

Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu com seu próprio sangue. Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho. Atos 20.28-29

- Paulo desafia aos “anciãos”, que estiveram encarregados de um grupo de crentes em Éfeso, para primeiro cuidar de sua própria fé e testemunho.
- Uma igreja em crescimento necessita de muitos que serão pastores de rebanhos.
- As palavras de Paulo estão direcionadas somente ao pastor titular da igreja em Éfeso.
- Os “pastores” são necessários para proteger as ovelhas de lobos selvagens que poderiam dividir e espalhar as ovelhas.

Na medida em que o pastor titular e os obreiros da igreja discipulam e ganham pessoas na comunidade, atenção também deve ser dada a tudo que acontece nas reuniões da igreja. A igreja deve ser estruturada para seus programas de culto. Este programa deve estar sujeito à orientação do pastor, mas pode incluir uma equipe de adoração sob um líder aprovado pelo pastor. Numa congregação nova, o pastor líder pode precisar fazer tudo. Conforme a igreja cresce, devemos envolver todos, quando possível, na música, na leitura bíblica, na oração, na preparação e direção do culto e em outras atividades. O pastor deve aprovar tudo que é feito, e determinar o que será a ênfase de cada culto. Esta ênfase é decidida pelo tema da mensagem que ele pregará. Isto influenciará na escolha dos cânticos e hinos, nas orações que são levantadas a Deus, e nas leituras bíblicas que serão dadas.

Quando a igreja ensina a Bíblia a seus adultos e os jovens na comunidade, pode reservar a escola bíblica para ensinar as crianças durante a hora do culto. Muitas igrejas de origem tradicional também oferecerão classes bíblicas para adultos e jovens no domingo, especialmente para membros que não estão participando nos estudos bíblicos na comunidade.

As ROCHAS devem se reunir semanalmente para oração com seu líder. Se quiserem, as ROCHAS podem se reunir em alguma sala do templo simultaneamente em que outros estão na reunião semanal de oração da igreja. Os membros da ROCHA devem ser dispensados da reunião de oração da igreja para poder reunir como grupos pequenos de oração com sua ROCHA.

A liderança do pastor é a mais essencial para a orientação de uma igreja. Num trabalho novo e em igrejas pequenas, ele pode ser bi-vocacional, dependendo mais do seu trabalho secular do que o ministério para seu apoio financeiro.

Logo que a congregação começa a crescer, deve fielmente dar apoio financeiro ao pastor. Ele pode preferir não o receber, mas deve fazer assim, dando um exemplo à igreja para outros pastores que o seguirão.

O pastor não deve ser encarregado dos assuntos financeiros da igreja. Onde isto acontece, muitos têm a idéia que a igreja é o “negócio” do pastor, e podem pensar que o pastor serve a igreja pelo dinheiro dado. Cada igreja necessita eleger um tesoureiro e um secretário. O secretário registrará as decisões sobre o uso e a distribuição dos recursos recebidos. O tesoureiro cumpre fielmente as decisões financeiras da igreja. Igrejas grandes frequentemente contratam secretários de expediente para ajudar a igreja neste trabalho.

Os líderes das ROCHAS podem ou não ser diáconos. Os diáconos, como aqueles em Atos 6, devem ser homens de boa fama, cheios do Espírito Santo e sabedoria. Muitas igrejas, de igual modo, elegem mulheres como diaconisas, ainda que isto é algo em que há diferentes pontos de vista.

O corpo diaconal não governa uma igreja neotestamentária. As decisões importantes da igreja, tais como a escolha de seus líderes e professores e a maneira em como usar suas finanças, sempre devem ser feitas por toda a congregação, como é visto em Atos 6. Os diáconos, seguindo as orientações do pastor, ajudam na liderança da igreja. Eles apoiam o pastor e velam pela unidade, o bom testemunho e integridade doutrinária da igreja. Em harmonia com o pastor, os diáconos podem fazer recomendações úteis à igreja, sempre respeitando as decisões da igreja. Os diáconos ajudam o pastor como conselheiros sábios, falando a favor dos interesses da igreja e ajudando a identificar suas necessidades especiais. Quando os diáconos demonstram maturidade e trabalham amorosamente com o pastor, eles trazem honra a si mesmos e fortalecem ao ministério pastoral.



Parte Cinco

A Mordomia do Tempo

De tudo que Deus nos deu, o tempo é o mais importante. Isso é porque o tempo é nada menos que a medida de nossas vidas na terra. Cada um de nós é mortal, que significa que nosso tempo finalmente vai acabar, e talvez mais cedo que esperamos. O que nós fazemos com nosso tempo é outra maneira de expressar o que nós faremos com nossas vidas.



Portanto, vede diligentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, usando bem cada oportunidade, porquanto os dias são maus. Efésios 5.15-16

- Nosso “andar” é medido pelo tempo.
- Como usamos nosso tempo indica se somos sábios ou imprudentes.
- Como um espírito livre, eu posso usar o tempo de qualquer jeito que escolho.
- O tempo é curto e precioso. Portanto, devo aproveitá-lo bem.

Tempo para Deus

Cada cristão, e certamente cada líder cristão, devem tomar tempo todos os dias para ter comunhão com Deus. Deus deve ser o primeiro em falar, e isto certamente acontece quando a pessoa lê a Bíblia diariamente. É sábio ter uma Bíblia para ler e estudar em que você pode sublinhar versículos importantes e mesmo escrever perguntas ou observações nas margens. Pode ser uma Bíblia barata de capa brochura de uma versão facilmente entendida. Quando Deus fala, anote coisas que você acredita que Ele está dizendo para fazer neste dia. Então, converse com Deus, perguntando o que Ele quer de você e apresentando a Ele suas petições. Mantenha uma lista escrita de suas petições e testifique sobre as maneiras em que Ele as tem respondido. Encoraje outras pessoas a buscar a Deus e a orar a Ele diariamente para que suas vidas passam a ser centralizadas em Deus.

Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio. Salmo 5.3

- O salmista começava seu dia com Deus, assim como Jesus fez.
- A autoconfiança pode eliminar a necessidade de muita oração.
- Os servos de Deus olham ao Senhor e esperam por sua liderança e bênção.
- O tempo devocional é uma oportunidade para apresentar suas petições a Deus.

Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplaina diante de mim o teu caminho. Salmo 5.8

- O tempo devocional dá a Deus uma oportunidade de nos indicar seu plano santo para aquele dia.
- Meu pior inimigo pode ser minha tendência egoísta de autocontrole.
- O caminho que eu escolho pode ser torto, mas o caminho de Deus é reto.

Tempo para Outros

Quando nós estávamos perdidos, todo nosso tempo era basicamente para nós. Quando nos entregamos ao Senhor, Ele mudou nossos corações. Assim poderíamos amar a outros como nunca antes e andarmos a serviço deles. Na medida em que nós nos damos ao serviço deles, nós aprendemos amar a Deus cada vez mais. Nós desfrutamos muito mais de nossas próprias vidas porque elas estão cheias de amor e alegria, que é o fruto de nossa fé e obediência a Deus.

Não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva; e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo; assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos. Mateus 20.26-28

- A grandeza pessoal é medida pelo tempo que se toma para servir aos outros.
- Jesus dá o exemplo de serviço generoso a outros.
- A grandeza verdadeira pertence àqueles que dedicam suas vidas aos seus próprios interesses.
- Pessoas que servem como pastores demonstram a vida amorosa de Jesus para aqueles que eles servem.

Mas, se alguém não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo. 1 Timóteo 5.8

- Paulo escreve somente sobre nossa provisão de dinheiro, e não sobre o tempo e atenção que devemos a nossa família.
- Um pastor pode dar de si para salvar o mundo, mas perder a própria família por negligência.
- O cuidado do pastor para com a sua família é um sermão aos membros do grupo ou congregação sobre o cuidado de suas próprias famílias.
- Um pastor é justificado em falhar com a sua família, contanto que ele cuide bem da igreja.

Se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus? 1 Timóteo 3.5

- O pastor não é somente amigo e conselheiro de sua família, mas é também gerente da família.
- A liderança religiosa do pastor da sua família é evidência de que tem capacidade de liderar a igreja.
- Deus propõe que o pastor cuide bem de sua própria casa igual ao seu cuidado da igreja.

Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e que elas não se apaguem do teu coração todos os dias da tua vida; porém as contarás a teus filhos, e aos filhos de teus filhos. Deuteronômio 4.9

- Como Israel, você nunca deve esquecer-se do que Deus lhe tem mostrado e a maneira com que Ele o tem conduzido.
- Sua experiência com Deus tem pouco a ver com seus filhos.
- Seus filhos são a “congregação” mais importante e você deve ensiná-los cuidadosamente os caminhos do Senhor.

Olha para a minha mão direita, e vê, pois não há quem me conheça; refúgio me faltou; ninguém se interessa por mim. Salmo 142.4

- Este sentimento de solidão e abandono é algo sentido por muitas pessoas.
- Deus chama obreiros pastorais para cuidar daqueles que estão perdidos ou se sentem abandonados.
- Cuidar de pessoas significa dar-lhes tempo e atenção amorosa.
- Nós não precisamos ouvir os outros; somente precisamos pregar a eles

Diligência

O preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança; mas o desejo do diligente será satisfeito. Provérbios 13.4 **Aquele que é remisso na sua obra é irmão do que é destruidor.** Provérbios 18.9

- Pessoas preguiçosas não esperam prosperidade.
- Pessoas preguiçosas têm esperanças e ambições, mas são derrotadas por sua falta de ação.
- Se a visão de alguém é suficientemente grande, Deus certamente o cumprirá, não importando se a pessoa se esforça ou não.
- Um pastor preguiçoso pode destruir uma congregação ou um grupo por sua falta de ação.

A riqueza adquirida às pressas diminuirá; mas quem a ajunta pouco a pouco terá aumento. Provérbios 13.11

- Deus certamente dará resultados rápidos a qualquer líder que tem fé.
- Prosperidade repentina no trabalho pode ser uma coisa passageira.
- Trabalho sólido e permanente é realizado passo a passo.

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. Eclesiastes 9.10a

- Obreiros cristãos devem dar o melhor para qualquer tarefa que aceitem.
- Se nossa fé é suficiente, não temos que esforçar-nos para fazer nosso melhor.
- O pastor pode “descansar”, contanto que outros façam o que devem fazer no ministério da igreja.

Planejando e Trabalhando

Em cada tarefa, primeiro planejamos o que faremos e depois o realizamos. Para uma grande tarefa, mais planejamento é necessário. Planejar, no entanto, nunca é um substituto para ação. Cada tarefa do grupo ou da congregação requer planos adequados. Além do mais, deve haver um plano anual no calendário. Isto, naturalmente, inclui os feriados especiais e outros dias do ano.

Também deve incluir ênfases especiais da igreja e reuniões especiais frequentes que sirvam para atrair novas pessoas à igreja. Antes de começar o ano eclesialístico, a igreja deve separar um tempo definido para preparar seus planos, eleger seus líderes e planejar seu orçamento.

Ênfases especiais devem ser planejadas para diferentes partes do ano. Estas podem incluir alguns ou todos os itens a seguir: a vida familiar, juventude, crianças, homens, mulheres, atividades da comunidade, conferências bíblicas, esforços especiais evangelísticos, música evangélica, dramatizações, etc. Estes só terão sucesso se forem planejados bem antes do ano começar.

É difícil que o novo ano traga maior bênção à igreja se a igreja não ora e não faz planos para o que fará durante o ano. O Senhor bem pode surpreender a igreja com bênçãos não contempladas de antemão, mas Ele tem mais possibilidades para abençoar a igreja que planeja do que uma igreja negligente e sem visão.

Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar? Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele. Lucas 14.28-29

- Jesus pensou que não era espiritual planejar algo de antemão.
- Ao planejar, a igreja deve considerar o uso do tempo, da liderança necessária e de finanças, do qual todos são limitados e devem ser usados cuidadosamente.

Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, só encaminham para a penúria. Provérbios 14.23

- Planejamento é válido somente na medida em que é colocado em prática.
- O trabalho dá resultados, mas o planejamento fora da realidade é um desperdício de tempo.
- Planos realistas e cuidadosamente preparados seguidos com trabalho sério dão bons resultados.
- O diligente gosta de levar a cabo planos com muito esforço. Os preguiçosos falam **de grandes sonhos, mas fracassam por falta de empenho.**

Os planos do diligente conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria. Provérbios 21.5

- Sonhos gloriosos sem planejamento detalhado tendem a desiludir a igreja, causando sérios fracassos.
- A Bíblia ensina que planejar muito é carnal e não espiritual.
- Planos de “enriquecimento rápido” normalmente levam à pobreza e não à riqueza.
- Planejamento proveitoso requer muito esforço.

O coração do homem propõe o seu caminho; mas o Senhor lhe dirige os passos. Provérbios 16.9

- Um homem espiritual não planeja o que ele fará.
- É necessário planejar com muita oração, mas Deus pode mudar seu plano em qualquer momento.
- Se um plano está bem feito, e aprovado pela igreja, não permita nenhuma mudança no que você está fazendo.



O Pastor Que Trabalha com Deus

Quando os grandes do Velho Testamento, homens como Abraão, Moisés, Isaías e Jeremias, responderam ao chamado de Deus para servi-Lo por causa do povo, eles tornaram-se parceiros de Deus na grande obra que Ele faria. Isto é verdade hoje como o era muitos séculos atrás. O chamado para pastorear o rebanho do Senhor, seja pequeno ou grande, é o chamado mais importante que alguém pode receber, e significa ser parceiro de Deus.



Porque nós somos cooperadores de Deus. 1 Coríntios 3.9

- Paulo sentiu maravilhado que o trabalho dele e de Apolo era um trabalho de Deus, que os uniu no ministério e fez maravilhas por meio do ministério de ambos.
- Paulo e Apolo eram obreiros, trabalhadores fortes, em sociedade com Deus.
- Se Deus edificará a igreja, nós não temos que nos preocupar em trabalhar tanto.

Permaneço em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara por si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto. João 15.4-5

- Como pastor e homem de Deus, não preciso depender muito de Jesus Cristo.
- Necessito vigiar, cuidando de não me separar de Cristo em meu ministério diário.
- Eu nunca realizarei algo de valor eterno separado da ação de Jesus Cristo em mim.
- A quantidade de fruto que produzirei durante minha vida dependerá da força de meu relacionamento com Cristo.

Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. Isto vos mando: que vos ameieis uns aos outros. João 15.16-17

- Sou voluntário; o chamado de Cristo tem pouco a ver com meu ministério.
- Jesus me escolheu para ministrar, e me mandou a ir adiante para produzir fruto que durará para a eternidade.
- Separado de Cristo, posso parecer realizar muito, mas de algo que não durará para sempre.
- Meu trabalho no ministério agora é mais importante que a oração.
- Meu relacionamento íntimo com Cristo permite que Deus responda abundantemente às minhas orações pelo que Deus está fazendo em e ao redor de mim.
- De todas as minhas responsabilidades, nenhuma é mais importante que amar aqueles que tenho sido enviado a servir.

Como está escrito: **Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.** 1 Coríntios 1.31

- Às vezes eu faço tão bem que eu não posso deixar de me gloriar um pouco.
- Se parece que tenho feito algo realmente importante, eu sei que é o trabalho de Deus, e eu me glorio Nele.

O Desafio Divino para o Pastor

Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 2 Timóteo 2.15

- Deus é o Senhor da minha vida. Procuo sua aprovação em tudo que eu faço.
- O Senhor aprova aquilo que é meu melhor.
- Meu ministério tem a ver com o manejar a palavra da verdade.
- A Bíblia às vezes é útil para mim no ministério.

Sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza. 1 Timóteo 4.12

- Há momentos especiais em que tento dar um bom exemplo.
- Em tudo que faço ou digo, devo dar um bom exemplo.
- O que eu digo e como o digo é importante como um exemplo para outros, e não simplesmente pela mensagem que posso estar entregando.
- A maneira como eu vivo e o grau em que eu amo outros têm um efeito poderoso na vida de outros.
- De vez em quando preciso usar expressões mundanas para demonstrar que sou um verdadeiro homem.

Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor pôs sobre os seus serviçais, para a tempo dar-lhes o sustento? Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Mateus 24.45-47

- O servo fiel e sábio mencionado aqui é aquele que é “chefe” dos outros, dizendo aos outros o que devem fazer.
- O servo fiel e sábio mencionado aqui é aquele que fornece “alimento” para seus servos companheiros.
- Jesus lembra-nos que vem e vê como tratamos nossos servos companheiros.
- Ao servo fiel serão dados grandes privilégios, agora e na eternidade.

Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia.

2 Timóteo 4.7-8a

- Paulo terminou sua vida e ministério com gritos de vitória.
- Como termino a minha vida não é importante, se sou fiel agora.
- O Senhor espera até o fim para me conceder o prêmio que Ele tem preparado para mim.

Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. 1 Coríntios 15.58

- O Senhor se agrada com o entusiasmo flutuante.
- O que vale mais é uma dedicação firme ao Senhor e ao grande trabalho que Ele me permite fazer.
- Mesmo com os momentos de desânimo que possam vir, posso estar absolutamente seguro de que meu trabalho no Senhor vale a pena.

Saiba que seu trabalho no Senhor nunca será em vão!

